



Indicadores Conjunturais

DCEE. | Janeiro 2023

Desempenho de dezembro de 2022



AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO

RESUMO DE DESEMPENHO

Dezembro 2022



Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	23.186,45	310.442,35	310.442,35	-4,1	-9,8	-5,9	-5,9
Receita líquida interna	17.003,32	245.825,21	245.825,21	-10,4	-7,4	-7,0	-7,0
Consumo Aparente	29.448,60	389.283,23	389.283,23	-8,1	-8,3	-6,8	-6,8

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.179,44	12.184,73	12.184,73	19,6	1,2	21,0	21,0
Importação	2.218,91	24.885,86	24.885,86	-3,1	11,8	13,8	13,8
Saldo	-1.039,47	-12.701,13	-12.701,13	-20,2	26,8	7,7	7,7

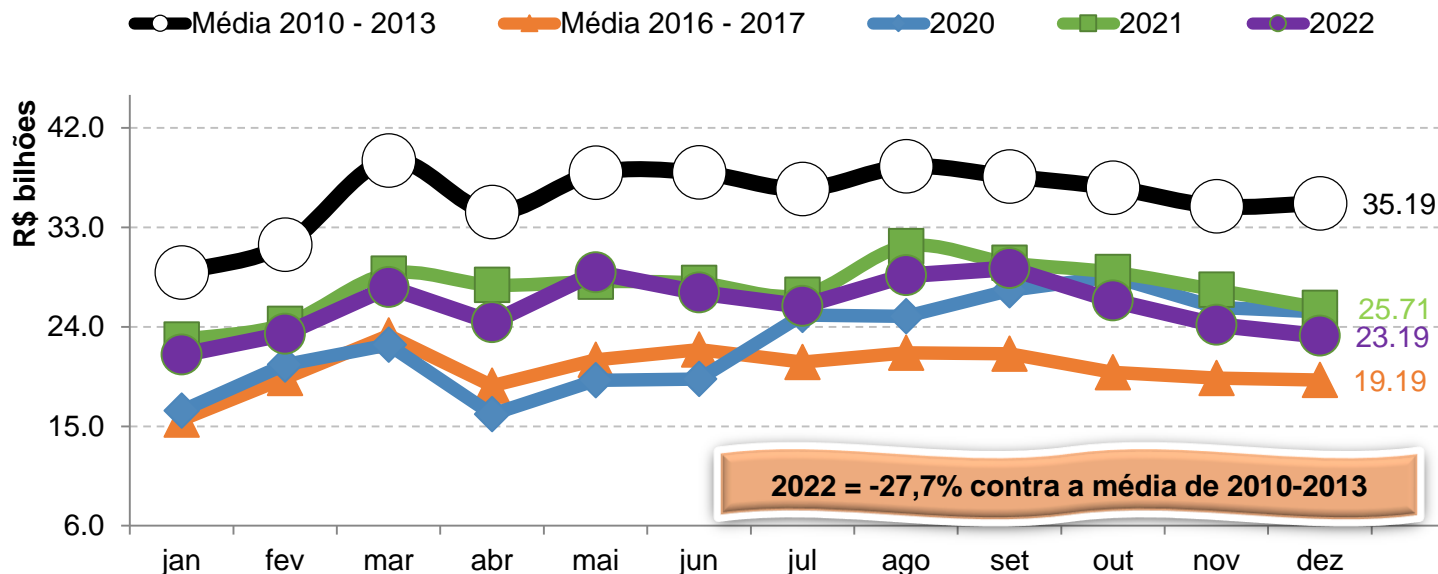
Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	390,814	394,445	394,445	-1,6	2,0	6,1	6,1

DESEMPENHO MENSAL

Receita Líquida – Períodos selecionados

Mês / Mês anterior = **-4,1%** (+0,8% CAS)
 Mês / Mês do ano anterior = **-9,8%**

Ano / Ano anterior = **-5,9%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 - FGV

Em dezembro de 2022 a indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou nova queda na sua receita líquida de venda em relação ao mesmo mês do ano anterior, a sétima consecutiva neste tipo de análise.

Com isso, no ano de 2022, o setor registrou queda de 5,9% nas vendas.

A indústria de máquinas iniciou o ano com queda da ordem de 4% nas vendas, na ocasião havia a expectativa de arrefecimento do quadro na segunda metade do ano, o que não se confirmou.

O último semestre, e mais intensamente o último trimestre do ano, veio acompanhado de onda de incertezas que reduziu ainda mais as vendas máquinas e equipamentos.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL E INTERNA

R\$ Bilhões constantes

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **+18,9%** (+19,6%)

Mês / Mês do ano anterior = **-15,9%** (+1,2%)

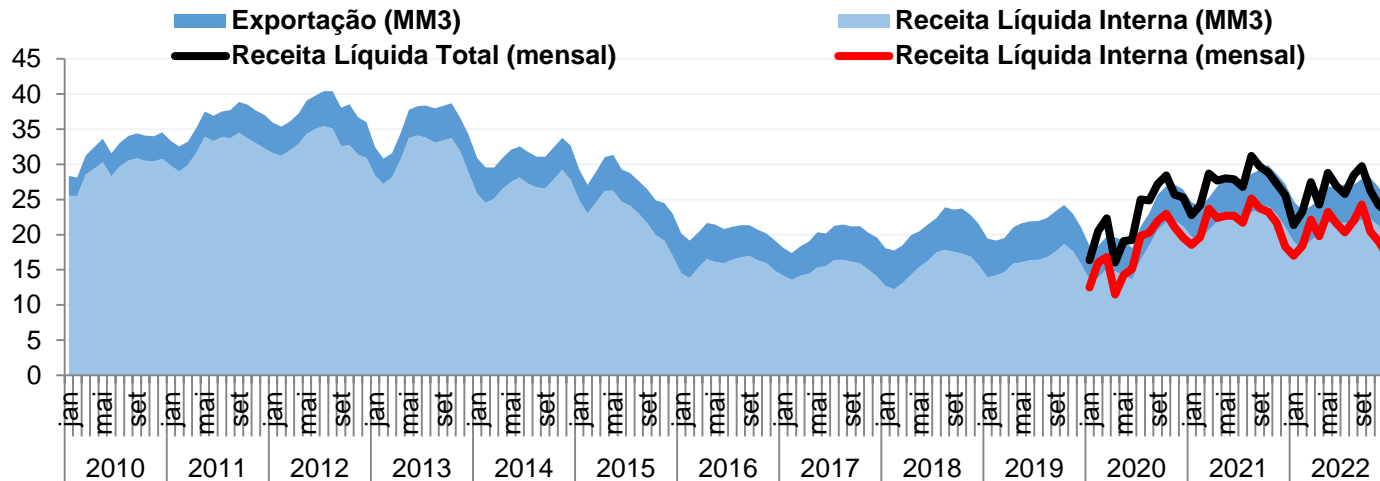
Ano / Ano anterior = **-1,2%** (+21,0%)

Receita líquida interna em R\$

Mês / Mês anterior = **-10,4%** (+1,2% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-7,4%**

Ano / Ano anterior = **-7,0%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

No último mês do ano, até mesmo as exportações de máquinas e equipamentos, com boa performance em quantidade de vendas ao longo do ano, contribuíram negativamente nos resultados medidos em reais pelo setor (-1,2%).

Já as vendas no mercado interno, embora tenham reduzido a queda em relação ao início do ano, ficaram 7% abaixo no nível de 2021.

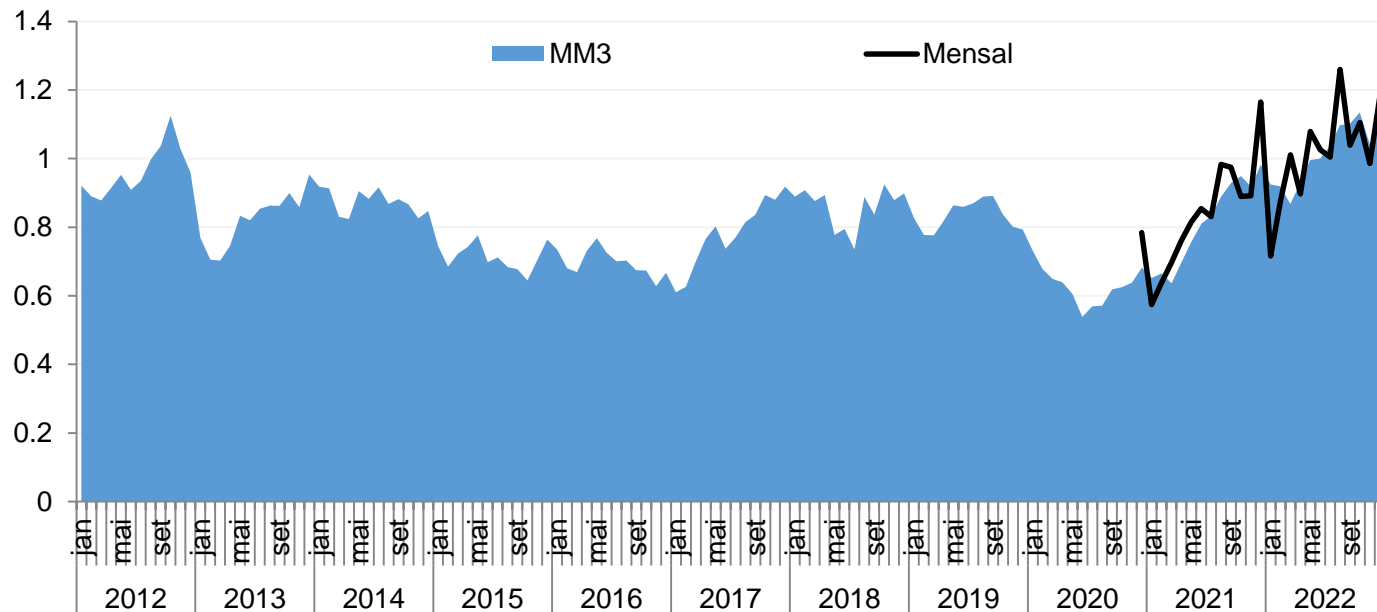
Com este resultado, o setor fabricante de máquinas e equipamentos registrou queda de 5,9% nas receitas de vendas em 2022, interrompendo o ciclo de 4 anos consecutivos de crescimento que gerou a recuperação de 38,1% nas vendas em relação a 2017, mas antes de atingir o seu melhor nível de vendas que ocorreu no período 2010-2013.

EXPORTAÇÃO

US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = **+19,6%**
Mês / Mês do ano anterior = **+1,2%**

Ano / Ano anterior = **+21,0%**



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

Em dezembro de 2022 o setor exportou US\$ 1,2 bilhão em máquinas e equipamentos, segundo maior resultado do ano.

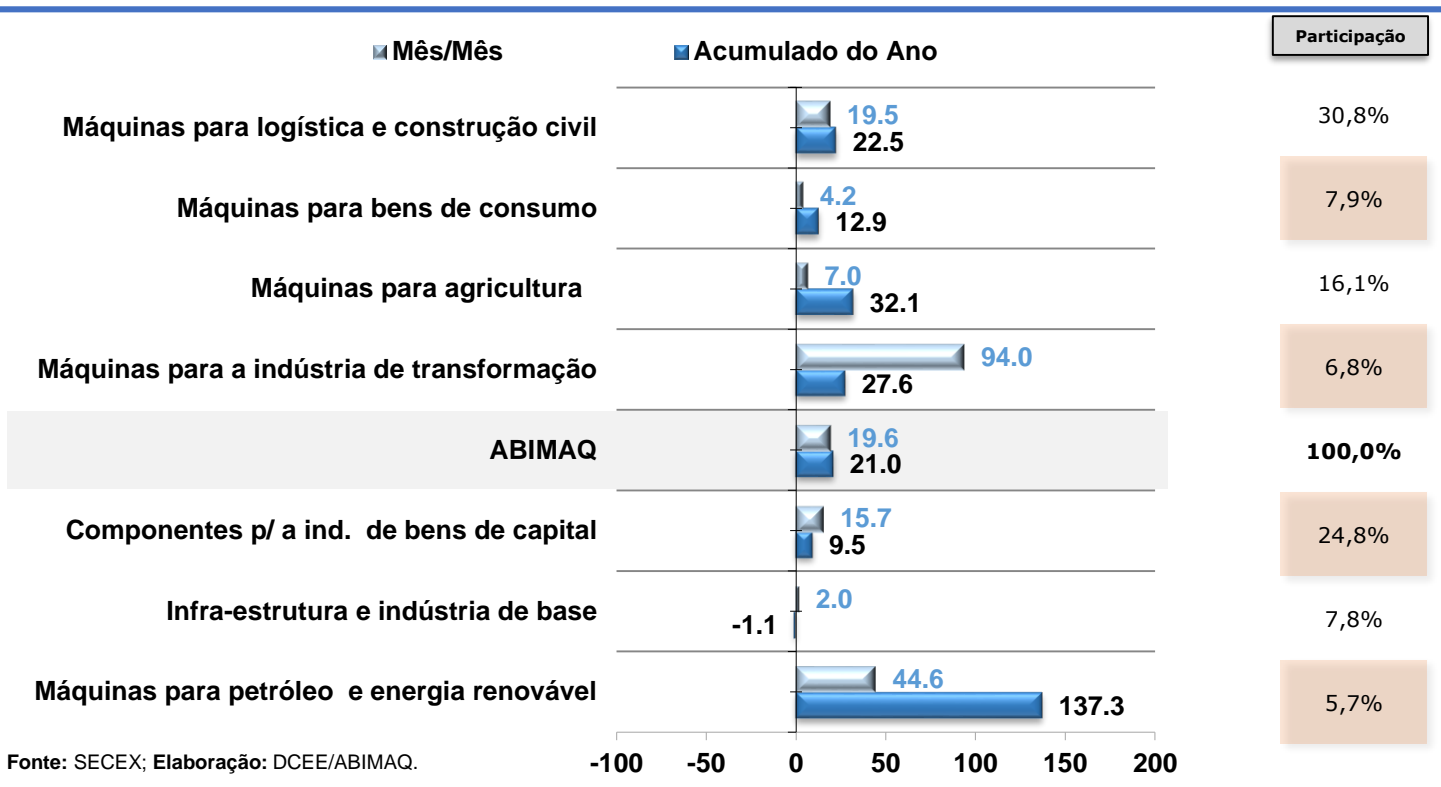
Houve em 2022 oito meses em que as vendas externas apresentam resultado superior a US\$ 1 bilhão, valores só observados em meados de 2012.

Com isso, no ano (2022), as exportações do setor atingiram US\$ 12,2 bilhões, um crescimento de 21% sobre o ano de 2021, mais de 20% da receita total do setor.

No ano houve crescimento também nas quantidades de bens exportados, mas em patamar relativamente menor (6,5%).

EXPORTAÇÃO POR SETORES

Setores com sua participação no total (Em%)



O ano de 2022 ficou marcado pelo aumento das exportações de quase todos os tipos de máquinas.

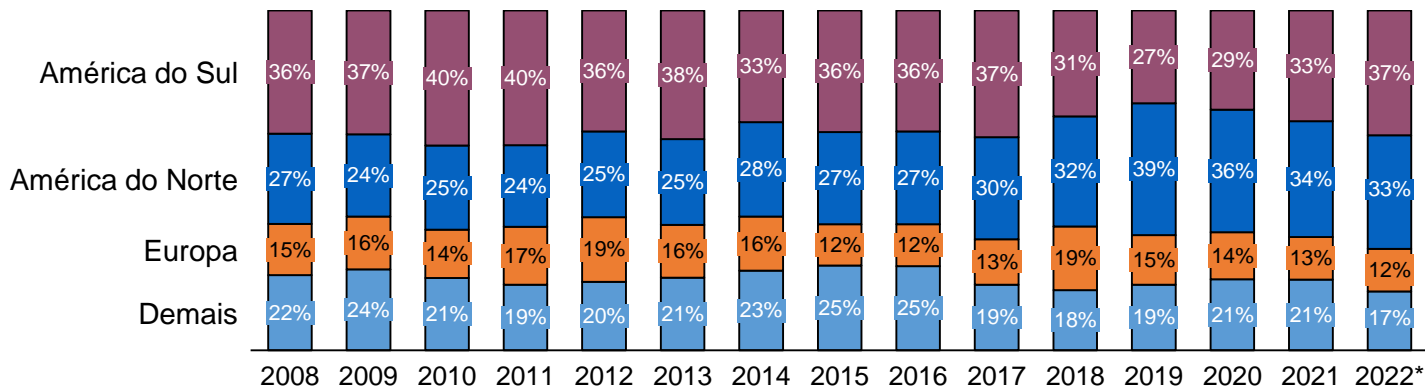
O destaque, no entanto, foi para o setor de máquinas para agricultura que registrou crescimento de 32% no período, passando de uma participação de 14% para 16% no total das exportações de máquinas.

Outro destaque foi o de máquinas para a indústria de transformação que cresceu 27,6%, embora com participação no setor relativamente menor (6,8%).

No mês houve melhora nas exportações de todos os grupos de máquinas monitorados.

EXPORTAÇÃO POR DESTINOS

US\$ Milhões



Grupos	Jan-Dez/21	Jan-Dez22	Var. %
TOTAL GERAL	10.074	12.185	+21,0
1 América do Sul	3.287	4.481	+36,3
2 América do Norte	3.440	4.071	+18,3
3 Europa	1.256	1.518	+20,9
4 Demais continentes	2.091	2.115	+1,2

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ . (*) Dados do acumulado anual

Em 2022, ocorreu aumento das exportações para a maioria dos países.

O aumento para países da América do Sul continua como destaque. No período o crescimento foi de 36,3% ante o ano anterior, puxado pelo mercado argentino que expandiu a compra de máquinas nacionais em mais de 60,9%.

Em 2022 a participação média histórica de países da América do Sul no total das exportações voltaram ao patamar de 37%, nível observado em período anterior a 2018.

Na América do Norte também houve crescimento das vendas (+18,3%) assim como em países europeus (20,9%).

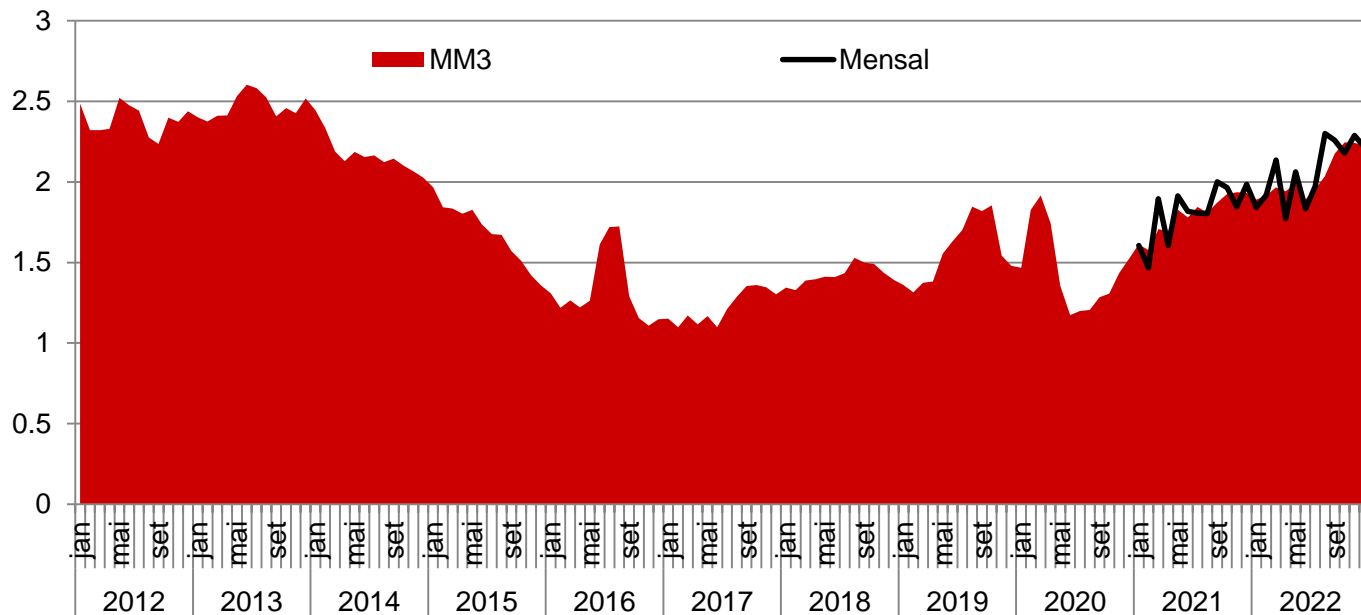
IMPORTAÇÃO

US\$ Bilhões FOB

Mês / Mês anterior = **-3,1%**

Mês / Mês do ano anterior = **+11,8%**

Ano / Ano anterior = **+13,8%**



Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

As importações de máquinas e equipamentos cresceram no em 2022.

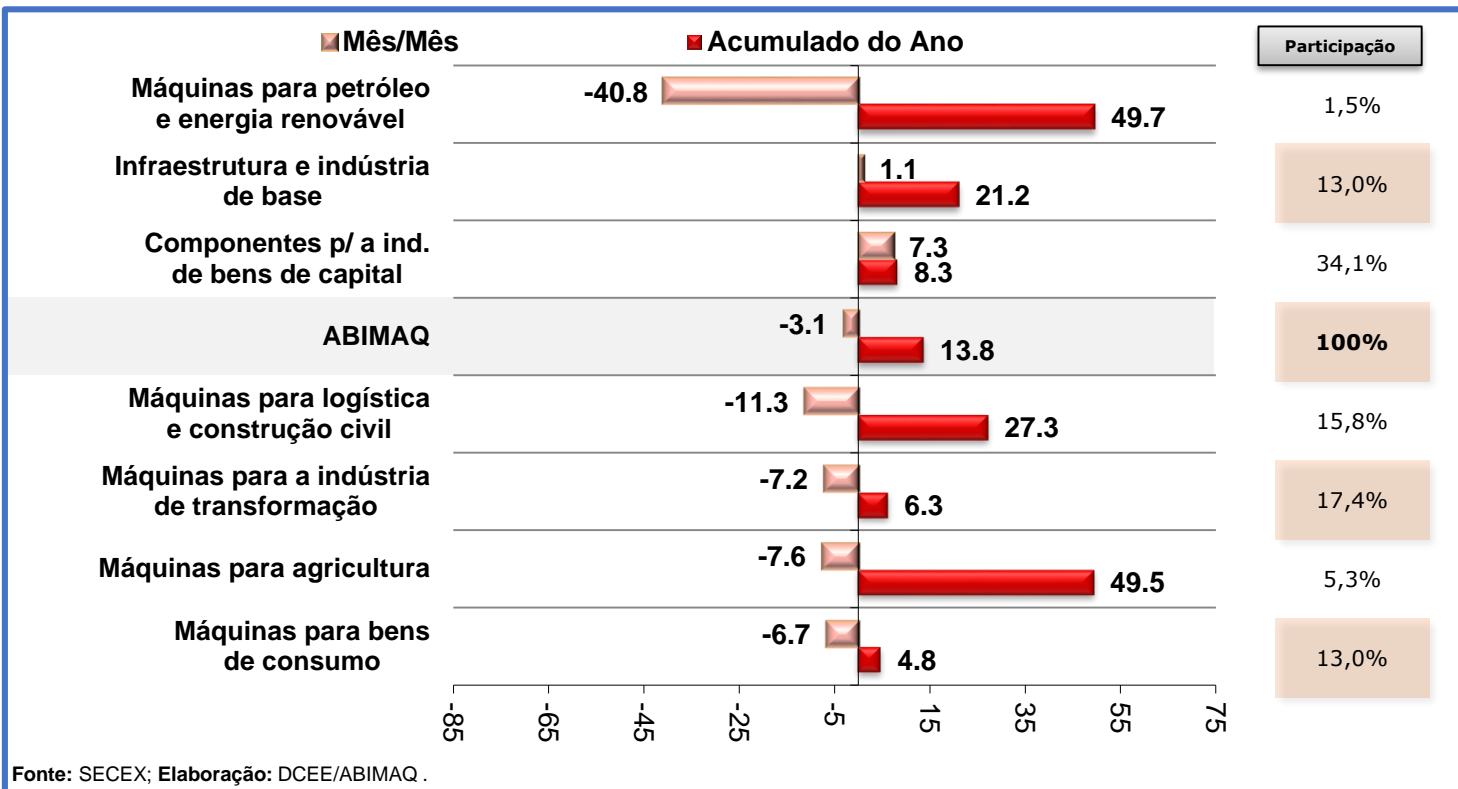
No ano houve um incremento de 13,8% nas importações de máquinas e equipamentos no Brasil, um total de US\$ 24 bi ante US\$ 21 bi no ano anterior (2021).

O mês de dezembro de 2022, embora tenha registrado queda nas importações em relação ao mês de novembro (-3,1%), superou em 11,8% as realizadas no mesmo período de 2021.

No mês as importações foram de US\$ 2,2 bilhões, patamar próximo ao observado no período anterior à crise financeira iniciada em 2015.

IMPORTAÇÃO POR SETORES

Setores com sua participação no total



A queda observada na importação de máquinas e equipamentos durante o mês de dezembro frente ao mês de novembro (-3,1%) atingiu a maioria dos segmentos de mercado (6 dos 8 segmentos de mercado analisados).

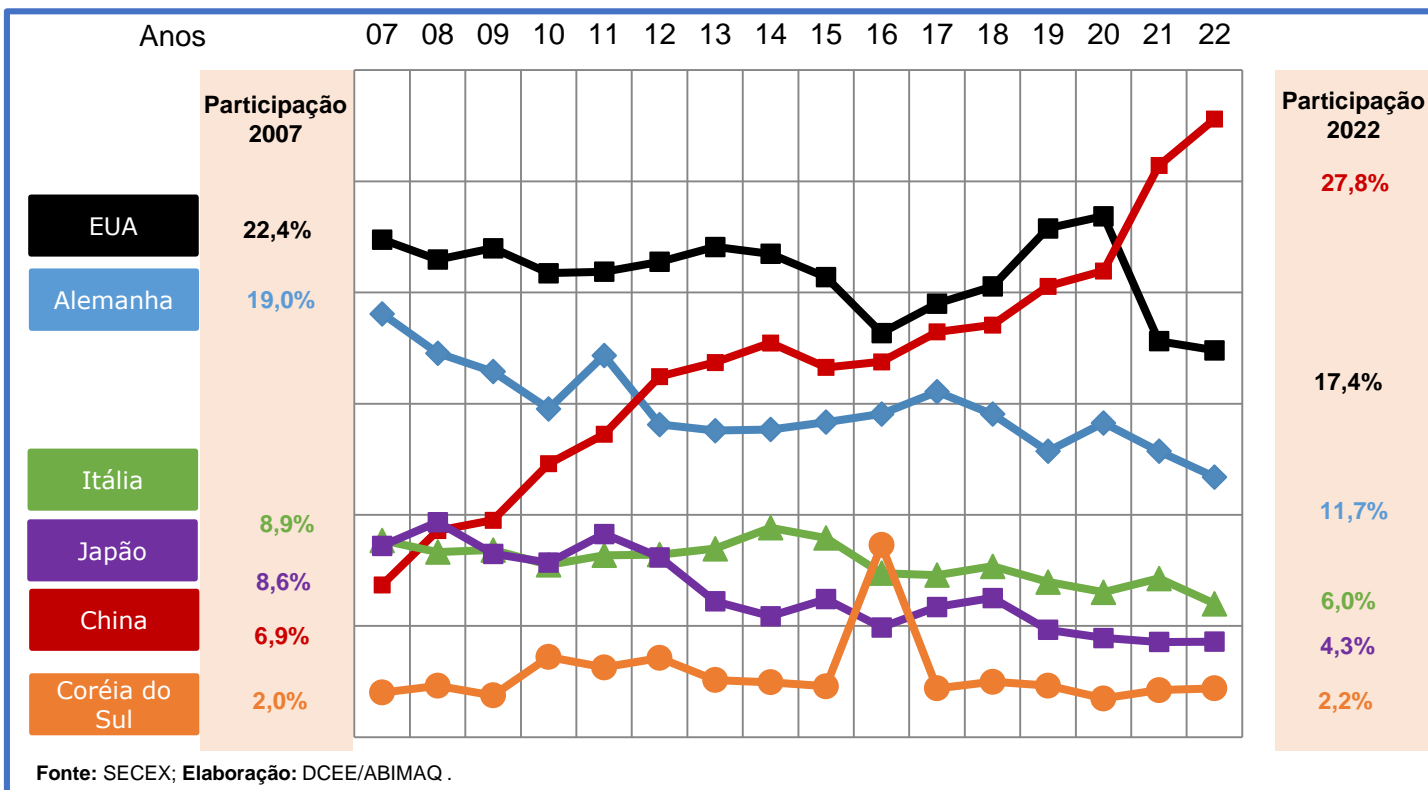
Entre os bens que registraram maior importação no período aparecem os componentes e as máquinas para infraestrutura e indústria de base.

No ano o crescimento das importações atingiu todas as atividades. Os maiores crescimentos percentuais ocorreram na importação de máquinas para agricultura (49,5%) e Máquinas para petróleo e energia renovável (49,7%).

Fonte: SECEX; Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

Participação no total importado (US\$)



Entre as principais origens das importações, China, EUA, Alemanha e Itália lideram o ranking respectivamente.

No ano de 2022, as importações oriundas da China cresceram 23% e passaram a representar 27,8% das máquinas importadas adquiridas pelo Brasil.

A China, desde 2007, vem apresentando firme tendência de ocupação do mercado mundial e nacional de máquinas e equipamentos. No Brasil passou de uma participação de 6,9% para 27,8%, mais de 20 p.p. em 15 anos.

Dentre as demais regiões fornecedoras de máquinas para o Brasil os EUA registraram crescimento de 11,2% em 2022, a Alemanha 3,4%, já a Itália queda -4,7%.

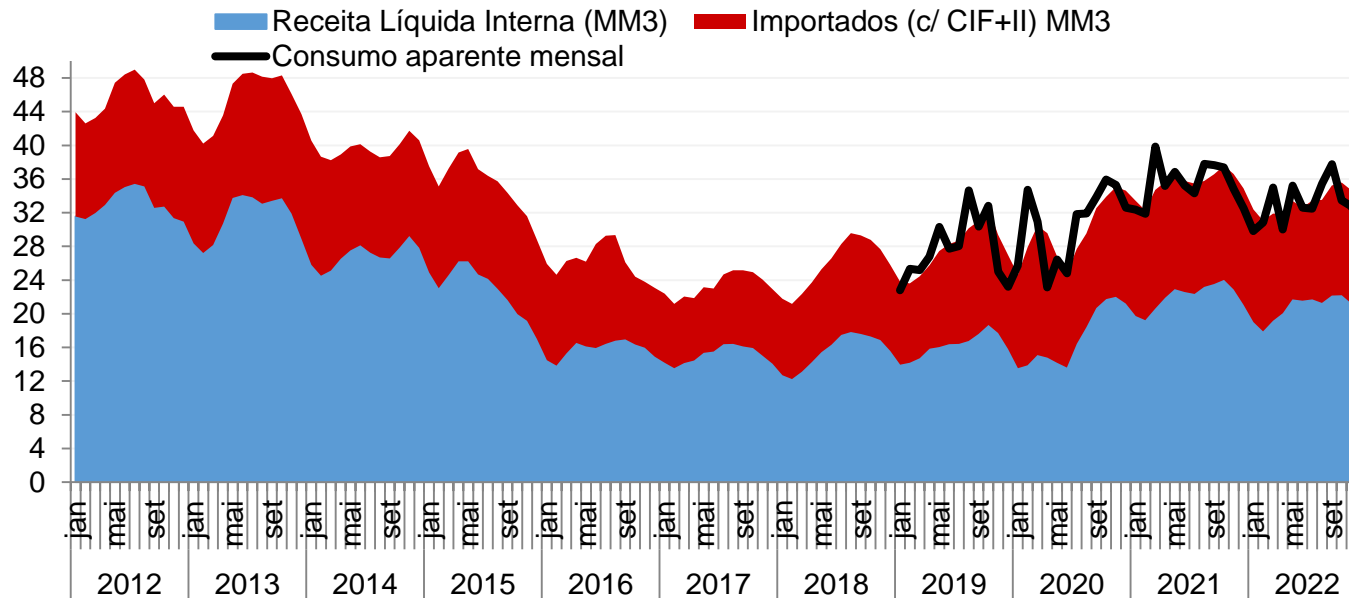
CONSUMO APARENTE

R\$ Bilhões constantes*

Mês / Mês anterior = **-8,1%** (-0,7% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-8,3%**

Ano/Ano anterior = **-6,8%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ, Bacen e SECEX. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

A piora observada nas atividades da indústria de extrativa, de transformação e também no setor agrícola em 2022, levaram a uma contração nos investimentos em máquinas e equipamentos no período.

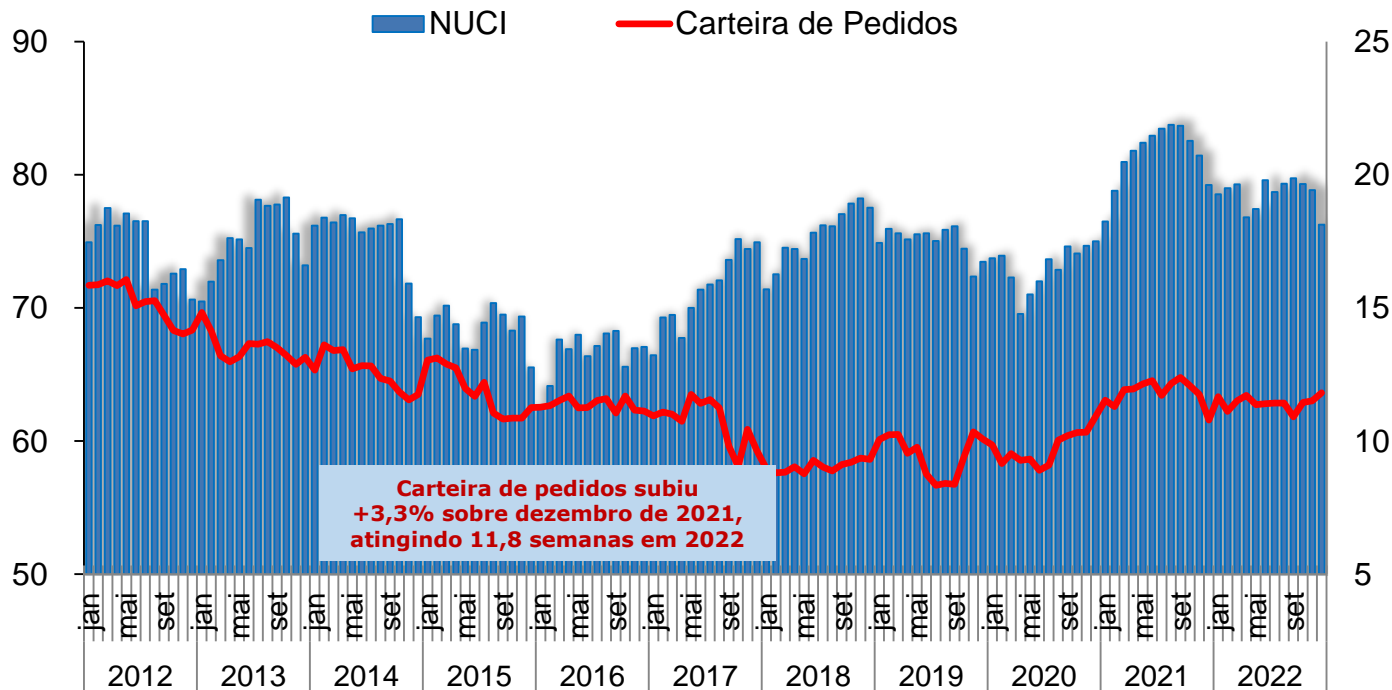
O consumo aparente, resultado da soma das máquinas importadas com as produzidas localmente e direcionadas ao mercado interno, registrou queda de 6,8% em relação ao ano de 2021.

No mês de dezembro a queda foi da ordem de 8,3% ante o mesmo mês do ano anterior, a 12ª no ano neste tipo de análise.

No período as importações ganharam 0,2 p.p do mercado local, passando a representar 36,9% das máquinas consumidas no país.

NUCI Nível de Utilização da Capacidade Instalada (%)

CARTEIRA DE PEDIDOS Em semanas para atendimento



No mês de dezembro de 2022 o nível de ocupação da capacidade instalada (NUCI) da indústria de máquinas e equipamentos recuou 2,6 p.p., ficou 4,0% abaixo no nível registrado em dezembro de 2021.

Em média, o setor fabricante de máquinas e equipamentos, atuou em 2022, com 78,6% da sua capacidade instalada.

A carteira de pedido, medida em número de semanas para atendimento, registrou alta de 3,3%, anulando parte da queda observada ao longo de 2022.

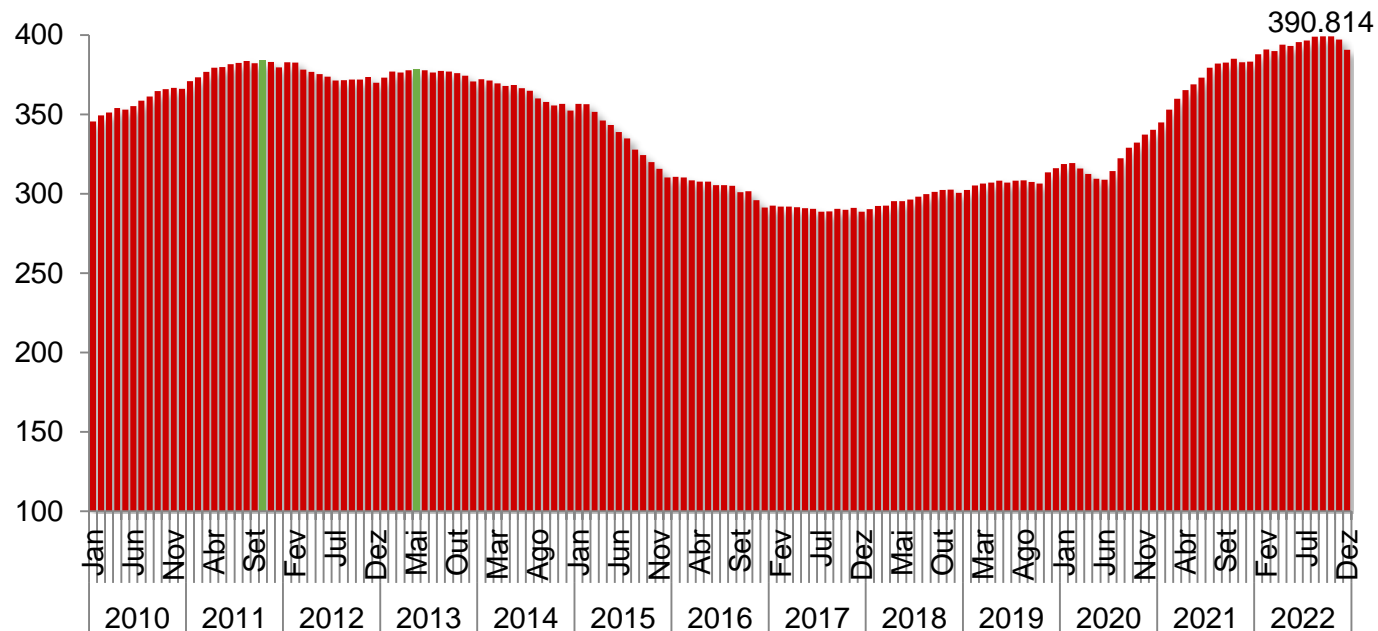
Mas no ano ficou 3,4% abaixo do nível observado no ano anterior (11,5 semanas contra 11,9 em 2021).

EMPREGO

Em mil pessoas

Mês / Mês anterior = **-1,6%**
Mês / Mês do ano anterior = **+2,0%**

Ano / Ano anterior = **+6,1%**




Fonte e Elaboração: DCEE/ABIMAQ.


A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou queda no quadro de pessoal do mês de dezembro de 2022 em relação ao mês de novembro (-1,6%), mas encerrou o ano com saldo positivo na mão de obra, pouco mais de 390 mil pessoas empregadas.

Apesar da queda do mês, no ano o setor teve saldo positivo em relação ao ano de 2021, um incremento de 7.649 pessoas no ano.


Na análise por setores fabricante da indústria de máquinas se observou incremento generalizado na mão de obra durante o ano de 2022.

 /abimaqoficial

 /abimaq_oficial

 /abimaqoficial

 /abimaq

 /abimaq



Obrigado!

 **ABIMAQ
SINDIMAQ**

AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO